



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Aspectos da biologia reprodutiva e viabilidade de sementes em <i>Herbertia</i> (Tigridieae: Iridaceae)
Autor	JULIANA MORAES DA SILVA HECK
Orientador	TATIANA TEIXEIRA DE SOUZA CHIES

Herbertia Sweet (Iridaceae: Tigridieae) é constituído por plantas bulbosas de folhas plicadas agrupadas em sete espécies, formando populações de tamanhos variados que são encontradas em campos abertos. A floração primaveril é efêmera, as flores são fugazes e o fluxo gênico mediado por pólen pode ser feito através de insetos polinizadores, principalmente abelhas. *Herbertia* constitui um grupo interessante para estudos evolutivos, pois apresenta espécies com padrões de distribuição variados (endêmicas e de distribuição ampla) no Rio Grande do Sul e em regiões limítrofes da Argentina e do Uruguai. Além disso, é um grupo taxonômico de evolução recente e há carência de informações sobre aspectos relacionados à biologia das espécies que compõem esse gênero, como o sistema reprodutivo e a diversidade genética.

O objetivo principal desse trabalho foi analisar a viabilidade de sementes oriundas de dois tratamentos de polinização manual (autopolinização e polinização cruzada) e um tratamento de autopolinização espontânea. Foram analisadas quatro espécies: *Herbertia lahue* (hexa e octoploide), *H. pulchella*, *H. quareimana* e *H. darwinii*.

Foram analisados 51 frutos (20 sementes saudáveis de cada um deles) oriundos dos tratamentos de polinização manual. O processo de desinfestação foi realizado com hipoclorito de cálcio para evitar possíveis contaminações fúngicas, a seguir, as sementes tratadas foram colocadas em meio de cultura contendo ágar (6g/L) e mantidas em estufa a aproximadamente 25°C. A contagem de sementes germinadas foi realizada uma vez por semana, até 100 dias a partir do primeiro dia na estufa, ou seja, foi proposto que as sementes teriam um tempo considerável para que pudessem germinar (pois foi observado que a maioria das sementes tinha um período mais longo para germinar em comparação a outras, provavelmente, devido ao estágio de dormência), assim, passando o tempo estipulado, foi feito o descarte das sementes em local apropriado.

No total, foram analisadas 1009 sementes, sendo 356 de *Herbertia lahue* hexaploide (maior percentual de germinação foi através de autopolinização induzida); 313 oriundas de *H. lahue* octoploide, 185 de *H. darwinii* e 95 de *H. quareimana* (ambas espécies com maior percentual através de polinização cruzada); e 60 de *H. pulchella* (não houve germinação através de polinização cruzada).

Até o momento, os resultados obtidos através dos testes de viabilidade de sementes evidenciaram que os citótipos de *H. lahue* são capazes de produzir descendência viável por autopolinização (inclusive, espontaneamente). Os resultados de germinação de sementes foram considerados baixos e é possível que as sementes apresentem dormência em algum nível.

Através dos experimentos será possível a melhor compreensão sobre o sistema reprodutivo das espécies, contribuindo, assim, com o conhecimento da biologia das espécies que compõem esse gênero.